



A PRÁTICA DA INTEGRIDADE, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA JURÍDICA E NO APOIO À GOVERNANÇA DO ESCRITÓRIO DE PROJETOS DA PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ.

#100952 Leonardo Santos de Oliveira (Leonardo Santos de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/341796)¹; Jean Lourival Elias dos Santos (Jean Lourival Elias dos Santos) (/proceedings/100058/authors/341797)¹; Nanci Elizabeth Dantas (Nanci Elizabeth Dantas) (/proceedings/100058/authors/341798)¹; Ana Paula Morgado Carneiro (Ana Paula Morgado Carneiro) (/proceedings/100058/authors/333826)²; Aline Macena dos Santos (Aline Macena dos Santos) (/proceedings/100058/authors/333828)³; Érika Batista da Rosa (Érika Batista da Rosa) (/proceedings/100058/authors/341799)¹; Ernane Dantas Novaes (Ernane Dantas Novaes) (/proceedings/100058/authors/333827)¹; Lucas Bragança Lopes Ribeiro (Lucas Bragança Lopes Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/333829)³

[ipers/a-pratica-da-integridade--gestao-de-riscos-e-controles-para-a-garantia-da-seguranca-juridica-e-no-apoio-a-governanca-do-\)](#)

Período de Realização

As atividades aqui relatadas ocorreram no período compreendido entre os anos de 2016 e 2017.

Objeto da Experiência

Ações de Controles Internos dos procedimentos adotados no Gerenciamento de Projetos no âmbito da Presidência da Fiocruz.

Objetivos

Construir uma estrutura agregadora de procedimentos que viabilizem o enfrentamento de riscos, a segurança jurídica e uma governança eficaz ao gerenciamento de projetos voltados para a Saúde Coletiva, na execução de suas operações, através da definição de ferramentas e práticas de Controles internos.

Metodologia

Tendo como base teórica as orientações contidas na IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016, foi desenvolvido um processo de controle interno, já em 2016, para avaliar o compliance de Convênios e Contratos em Saúde Coletiva, através de uma atividade independente e objetiva de avaliação (assurance), apoiado na aplicação de um Checklist. Em seguida, criou-se condições para que o controle interno atue de forma mais objetiva e integrada a um gerenciamento de riscos, promovendo o seu aprimoramento em eficácia.

Resultados

O registro de não conformidades, levantados com a aplicação do Checklist aos processos administrativos de contratação, subsidiou a definição dos riscos que podem provocar impacto negativo e atrapalhar a consecução dos objetivos dos projetos gerenciados pelo Escritório de Projetos. Foi gerada uma lista com 59 eventos de risco e, com a mensuração do grau de exposição de cada evento de risco, foi construída uma Matriz de Riscos, que será de grande auxílio para o controle e tomada de decisões.

Análise Crítica

Enquanto parte de uma organização pública de Saúde como a Fiocruz, o EPP trabalha com projetos que devem ter seus procedimentos administrativos vinculados as normas e aos regulamentos legais. Ao oferecer condições para a prevenção ou mitigação de riscos contratuais, além de proteger a segurança jurídica e apoiar a governança, os controles internos atuam gerenciando riscos e não problemas, diminuindo custos e prejuízos ao cidadão, beneficiário da política pública voltada para a saúde coletiva.

Conclusões e/ou Recomendações

A IN 01/2016 estabeleceu, como obrigatoriedade para toda a administração pública federal, a adoção de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança. Tal prática, além de atender à norma, constitui importante componente para garantia da governança e segurança dos objetivos organizacionais. Sendo parte da tomada de decisões baseada em soluções confiáveis, cria e proteger valores.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz ;

² FIOCRUZ ;

³ Fiotec

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?